# Simpósio Temático 24

Flávia Danielly de Siqueira Silva
Universidade Federal de Campina Grande

**Título da Comunicação:** Nem só de tecido vive a capital da Sulanca: o cinema como espaço de lazer e sociabilidade em Santa Cruz do Capibaribe – PE

**RESUMO**: O presente trabalho analisa os aspectos relacionados às salas de cinema de Santa Cruz do Capibaribe, no período de 1928 a 1984. Interessa-nos compreender de que forma ocorreram as transformações nestes espaços, desde as primeiras projeções mudas no Cine Santa Cruz, para um público ainda tímido, até os recordes de bilheteria alcançados pelo Cine Bandeirante. O estudo visa perceber como a cidade concebeu a chegada do cinema, sentiu sua permanência e geriu o hábito de freqüentar esse espaço de lazer e sociabilidade, tão importante, sobretudo para a juventude da década de 60 e 70. Dessa forma, analisamos o cinema a partir da concepção Certeauniana, onde os indivíduos freqüentemente inventam novos usos para um lugar dotado de imposições, adaptando-os assim ao seu modo. Do ponto de vista metodológico, o estudo foi estruturado principalmente nas técnicas de História oral, transitando a todo o momento entre a "História Oral temática", a "História de vida", e as leituras sobre Memória, a fim de elucidar, através de relatos, a importância do espaço dos cinemas para as gerações passadas.